

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ELANE DE AZEVEDO CAMPOS**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

### CAÇADA

*O tigre desta vez não se demorou; apenas se achou a quinze passos do inimigo, retraiu-se com uma força de elasticidade extraordinária e atirou-se como um estilhaço de rocha, cortado pelo raio.*

*Foi cair sobre o índio, apoiado nas largas patas de trás, com o corpo direito, as garras estendidas para degolar a sua vítima, e os dentes prontos para cortar-lhe a jugular. A velocidade deste salto monstruoso foi tal que, no mesmo instante em que vira brilhar entre as folhas os reflexos negros de sua pele azevichada, já a fera tocava o chão com as patas. Mas tinha em frente um inimigo digno dela, pela força e agilidade.*

*Como a princípio, o índio tinha dobrado um pouco os joelhos, e segurava na esquerda a longa forquilha, sua única defesa; os olhos sempre fixos magnetizavam o animal. No momento em que o tigre se lançara, curvou-se ainda mais, e fugindo com o corpo apresentou o gancho. A fera, caindo com a força do peso e a ligeireza do pulo, sentiu o forcado cerrar-lhe o colo, e vacilou.*

*Então o selvagem distendeu-se com a flexibilidade da cascavel ao lançar o bote: fincando os pés e as costas no tronco, arremessou-se e foi cair sobre o ventre da onça, que, subjugada, prostrada de costas, com a cabeça presa no chão pelo gancho, debatia-se contra o seu vencedor, procurando debalde alcançá-lo com as garras.*

*Esta luta durou minutos; o índio, com os pés apoiados fortemente nas pernas da onça, e o corpo inclinado sobre a forquilha, mantinha assim imóvel a fera, que há pouco corria a mata não encontrando obstáculos à sua passagem.*

*Quando o animal, quase asfixiado pela estrangulação, já não fazia senão uma fraca resistência, o selvagem, segurando sempre a forquilha, meteu a mão debaixo da túnica e tirou uma corda de “ticum” que tinha enrolada à cintura em muitas voltas.*

*Nas pontas desta corda havia dois laços que ele abriu com os dentes e passou nas patas dianteiras ligando-as fortemente uma à outra; depois fez o mesmo às pernas, e acabou por amarrar as duas mandíbulas, de modo que a onça não pudesse abrir a boca.*

## TEXTO GERADOR II

Fragmento de O guarani; trata-se do episódio em que toda família de D. Antonio de Mariz está aprisionado pelos aimorés, e Peri, a fim de salvar Ceci, enfrenta sozinho, um exército de duzentos inimigos.

*...Mas o inimigo caiu no meio deles, subitamente, sem que pudessem saber se tinha surgido no seio da terra, ou se tinha descido das nuvens.*

*Era Peri.*

*Altivo, nobre, radiante da coragem invencível e do sublime heroísmo de que já dera tantos exemplos, o índio se apresentava só em face de duzentos inimigos fortes e sequiosos de vingança.*

[...]

*Passado o primeiro espanto, os selvagens bramindo atiraram-se todos como uma só mole, como uma tromba do oceano, contra o índio que ousava atacá-los a peito descoberto.*

*Houve uma confusão, um turbilhão horrível de homens que se repeliam, tombavam e se estorciam; de cabeças que se levantavam e outras que desapareciam; de braços e dorsos que se agitavam e se contraíam, como se tudo isto fosse partes de um só corpo, membros de algum monstro desconhecido debatendo-se em convulsões.*

[...]

*O velho cacique dos Aimorés se avançava para ele sopesando a sua imensa clava crivada de escamas de peixe e dentes de fera; alavanca terrível que o seu braço possante fazia jogar com a ligeireza da flecha.*

*Os olhos de Peri brilharam; endireitando o seu talhe, fitou no selvagem esse olhar seguro e certo, que não o enganava nunca.*

*O velho aproximando-se levantou a sua clava e imprimindo-lhe o movimento de rotação, ia descarregá-la sobre Peri e abatê-lo; não havia espada nem montante que pudesse resistir àquele choque.*

*O que se passou então foi tão rápido, que não é possível descrevê-lo; quando o braço do velho volvendo a clava ia atirá-la, o montante de Peri lampejou no ar e decepou o punho do selvagem; mão e clava foram rojar pelo chão.*

[...]

*Peri, vencedor do cacique, volveu um olhar em torno dele, e vendo o estrago que tinha feito os cadáveres dos Aimorés amontoados uns sobre os outros, fincou a ponta do montante no chão e quebrou a lâmina. Tomou depois os fragmentos e atirou-os ao rio.*

*Então se passou nele uma luta silenciosa, mas terrível para que pudesse compreendê-la. Tinha quebrado a sua espada, porque não queria mais combater; e decidira que era tempo de suplicar a vida ao inimigo..*

*Mas quando chegou o momento de realizar essa súplica, conheceu que exigia de si mesmo uma coisa sobre-humana, uma coisa superior às suas forças.*

*Ele, Peri, o guerreiro invencível, ele, o selvagem livre, o senhor das florestas, o rei dessa terra virgem, o chefe da mais valente nação dos Guaranis, suplicar a vida ao inimigo! Era impossível.*

*Três vezes quis ajoelhar, e três vezes as curvas de suas pernas distendendo-se como duas molas de aço o obrigaram a erguer-se.*

*Finalmente a lembrança de Cecília foi mais forte do que a sua vontade.*

*Ajoelhou.*

*(José de Alencar. O Guarani. São Paulo: Ática, 1992. p. 220-222.)*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Observe a descrição de Peri no 3º parágrafo do texto: “*Altivo, nobre, radiante da coragem invencível e do sublime heroísmo de que já dera tantos exemplos, o índio se apresentava só em face de duzentos inimigos fortes e sequiosos de vingança.*”

- a) Identifique os adjetivos que caracterizam a figura do índio.
- b) Explique o papel desses adjetivos na construção do herói romântico.

### Habilidade trabalhada

*Empregar adjetivos valorativos e advérbios como mecanismo de introdução do juízo de valor e recurso modalizador.*

### Resposta comentada

**A)** O professor já deverá ter trabalhado as classes de palavras para que o aluno possa saber identificar adjetivo do parágrafo: altivo, nobre, radiante. Além dessa explicação, faz-se necessário que o professor explique que o adjetivo invencível refere-se ao substantivo coragem, e o adjetivo sublime refere-se ao substantivo heroísmo, mas as expressões coragem invencível e sublime heroísmo acabam contribuindo para caracterizar o herói.

**B)** O professor deverá explicar aos alunos que todo herói romântico normalmente é dotado de idealismo, honra, força e coragem. E, que os adjetivos empregados no parágrafo ajudam a compor Peri com esse tipo de figura.

### TEXTO GERADOR III

Senhora - José de Alencar

#### PRIMEIRA PARTE

##### O Preço

*Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.*

*Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.*

*Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e formosa.*

*Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.*

*Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?*

### TEXTO GERADOR IV

Resenha do livro Senhora de José de Alencar

<http://www.skoob.com.br/livro/resenhas/534/mais-gostaram/>

#### Aurélia, uma feminista ao estilo José de Alencar

*Senhora, em minha opinião, é uma das obras mais audaciosas de José de Alencar e talvez uma das pioneiras da literatura brasileira nos idos de 1800. Para os padrões da época,*

*Aurélia, a protagonista, era um escândalo. Acho-a genial! Embora discorde da vingança como método para curar feridas, não dá para fingir que fico indiferente ao fato de uma mulher, em pleno século XIX, tomar as rédeas da própria vida. Ainda mais numa sociedade onde as mulheres mal existiam como indivíduos e mal eram consideradas cidadãs.*

*Aurélia encara as adversidades do destino e muda o mundo ao seu redor, ao seu bel prazer. Ela não se rende, faz com que se rendam a ela. É uma das protagonistas mais bem resolvidas da nossa literatura. Ficar chorando pelos cantos? Que nada, ela vai à luta. Duvidam? Pois Aurélia, assim como a Capitú, de Machado de Assis, já originou tese de doutorado só pelo seu comportamento libertário. E como não!?*

*O romance de Alencar começa mostrando a vida simples de uma moça que é órfã de pai e cuja mãe costura para fora para garantir-lhes o sustento. Essa moça, Aurélia, é apaixonada por Fernando, um bon vivant que a namora e depois a abandona, porque está a cata de uma noiva rica em quem possa dar o golpe do baú. A mãe de Aurélia morre e ela se vê sozinha no mundo e com o coração aos pedaços por uma desilusão amorosa. Só que, o destino sorri e, algum tempo depois, ela descobre que seu avô era milionário e lhe deixou uma grande fortuna. É aí que Aurélia mostra que tem sangue nas veias.*

*A ex costureirinha pobre toma posse da fortuna, aprende etiqueta, piano e tudo mais que uma dama precisava saber naqueles tempos aristocráticos e, alguns anos depois, quando Fernando está sem eira nem beira, dá o golpe fatal. Manda o tutor acertar seu casamento com o ex-desafeto por cem contos de réis. Ele se casa sem saber quem é a sua “senhora”, ou seja, a mulher que o comprou. Só depois, descobre que é Aurélia, a pobre moça que ele abandonara.*

*A partir daí, José de Alencar se supera descrevendo cada uma das humilhações que Aurélia faz Fernando passar. Sempre jogando na cara dele que o comprou e que ele, portanto, não tem dignidade. Apesar de ainda amar o rapaz, ela toma para si a missão de dar-lhe uma lição, de fazer-lhe provar do próprio veneno.*

*Ao mesmo tempo, Aurélia ensina Fernando a ser homem. Apesar de considerá-lo indigno por ter se vendido, ela o ensina o caminho para reconquistar a honra perdida, e claro, para que descubra o que é o amor de verdade. Fernando, graças à força de caráter de Aurélia, revê os próprios atos e pouco a pouco, tenta reescrever sua trajetória.*

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### Habilidade Trabalhada

*Produzir resenhas dos romances estudados, relacionando-os à discussão de paradigmas e temas da atualidade.*

## REGISTRO DE RESULTADOS

Olá tutora!

As dicas dadas pelos colegas nos fóruns são realmente preciosas, pois, as utilizei em minhas turmas (figuras de linguagem com músicas, capítulos dos livros divididos em grupo, etc)

Quanto ao RA, os alunos me surpreenderam. Tiveram pouquíssimas dificuldades. Primeiro assistimos aos vídeos da plataforma sobre Romantismo, e Lucíola. Leram o livro e responderam algumas questões do Ra da Plataforma. E, à medida que iam tendo dificuldades, eu os ajudava revisando os conteúdos (classe de palavras, coesão, etc).

Portanto, quando foram resolver as questões do RA feito por mim, já estavam mais inteirados sobre o assunto e o rendimento foi bem melhor. Claro, que alguns alunos ainda confundem resumo e resenha, mas, tenho certeza de que também conseguirão melhorar nesse aspecto.

Enfim, o resultado foi bom. Ouvi de alguns alunos que esse estilo literário foi o que mais gostaram. E, pude constatar o interesse da turma. Toda aula alguém trazia uma música, uma poesia, uma dica de filme sobre o Romantismo. Espero obter o mesmo sucesso no próximo bimestre.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.infoescola.com/redacao/resenha/>

**Livro Novas Palavras 2ª série** - Emília Amaral / Mauro Ferreira/ Ricardo Leite/ Severino Antonio

**Português Linguagens 2ª Série**

**Literatura- produção de texto e gramática** - Willian Roberto Cereja – Thereza cochar Magalhães.

<http://www.skoob.com.br/livro/resenhas/534/mais-gostaram/>